



DIOCESE DE GUAXUPÉ

MEMÓRIA DE SANTO AGOSTINHO

28 de agosto de 2020

“A esperança tem duas filhas lindas, a indignação e a coragem; a indignação nos ensina a não aceitar as coisas como estão; a coragem, a mudá-las” (Santo Agostinho).

A leitura orante da Palavra de Deus é a via que mais enraíza a nossa fé na Trindade Santa. Assim, a oração transforma a vida estéril em vida que produz frutos de caridade. Ao celebrarmos hoje a memória litúrgica de Santo Agostinho, elevemos a Deus nossa oração para sermos firmes na caridade e na fé. Assim, nos orienta ele sobre estas duas virtudes teológicas: “Onde opera a caridade da fé, sem dúvida se viver bem; ‘a plenitude da lei é a caridade” (Santo Agostinho).

Prepare o ambiente de oração com muito carinho e respeito a Deus. Use símbolos litúrgicos que lembram o a razão de nossa fé. Escolha o lugar mais adequado da sua casa para rezar em família. Deixe Deus falar em seu coração e nos corações das pessoas de sua família.

Cântico: Tarde Te amei (dos poemas de Santo Agostinho).

<https://www.youtube.com/watch?v=HCsKP63SvGk>

[https://www.youtube.com/watch?v=TyyNSeHSWBQ&list=RDHCsKP63SvGk
&index=4](https://www.youtube.com/watch?v=TyyNSeHSWBQ&list=RDHCsKP63SvGk&index=4)

Tarde Te amei, beleza infinita. Tarde Te amei, Tarde Te amei / Beleza sempre antiga e sempre nova.”

1.No entanto Senhor, estavas dentro de mim, e eu fora de Ti / Embora confuso, via a beleza, de tuas criaturas.

2.Comigo tu estavas e eu longe de ti preso às criaturas/ Elas me amarravam querendo me reter longe de Ti.

3.Então me chamaste e tua meiga voz abriu meus ouvidos/ Então me tocaste e a tua luz amiga meus olhos clareou.

4.Tu derramaste teu suave perfume de ti tenho sede Tu me tocaste e agora só anseio pela tua paz.

Saudação inicial:

D. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T.: **Amém.**

D.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

D. Neste momento tão importante de celebrarmos juntos a nossa fé. Vamos pedir a Deus que ilumine a nossa vida com a sua Palavra. E para melhor meditarmos a Palavra do Senhor, peçamos a Deus o perdão pelas vezes que deixamos de ouvir e viver a sua Palavra para ouvirmos as vozes mundanas que nos propõe o afastamento de Deus e de sua Palavra.

D.: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

R.: **Senhor, tende piedade de nós.**

D.: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

R.: **Cristo, tende piedade de nós.**

D.: Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

R.: **Senhor, tende piedade de nós.**

D.: Deus todo poderoso e rico em misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **Amém.**

Cântico de aclamação ao Evangelho:

Aleluia! Aleluia! Aleluia! /

*Felizes os que observam a palavra do Senhor,
de reto coração, e que produzem muitos frutos,
até o fim perseverantes*

Evangelho próprio para a Memória Litúrgica de Santo Agostinho: Mt 23,1-12
(Será importante ler o texto mais de uma vez).

O que o texto diz? Qual a mensagem que Jesus nos deixa com os seus ensinamentos deste Evangelho? Quais são razões que damos à nossa fé a partir dos ensinamentos de Jesus Cristo e do testemunho de Santo Agostinho?

Meditação: Em um mundo que vai se relativizando tudo nós cristãos não podemos abrir mão da verdade. Desejo que meditem o texto de Santo Agostinho e percebam como ele percebeu o quanto a verdade é imprescindível na vida do cristão.

Ó eterna verdade e verdadeira caridade e cara eternidade!

Instigado a voltar a mim mesmo, entrei em meu íntimo, sob tua guia e o consegui, porque tu te fizeste meu auxílio (cf. Sl 29,11). Entrei e com certo olhar da alma, acima do olhar comum da alma, acima de minha mente, vi a luz imutável. Não era como a luz terrena e evidente para todo ser humano. Diria muito pouco se afirmasse que era apenas uma luz muito, muito mais brilhante do que a comum, ou tão intensa que penetrava todas as coisas. Não era assim, mas outra coisa, inteiramente diferente de tudo isto. Também não estava acima de minha mente como óleo sobre a água nem como o céu sobre a terra, mas mais alta, porque ela me fez, e eu, mais baixo, porque feito por ela. Quem conhece a verdade, conhece esta luz.

Ó eterna verdade e verdadeira caridade e cara eternidade! Tu és o meu Deus, por ti suspiro dia e noite. Desde que te conheci, tu me elevaste para ver que quem eu via, era, e eu, que via, ainda não era. E reverberaste sobre a mesquinhez de minha pessoa, irradiando sobre mim com toda a força. E eu tremia de amor e de horror. Vi-me longe de ti, no país da dessemelhança, como que ouvindo tua voz lá do alto: “Eu sou o alimento dos grandes. Cresce e me comerás. Não me mudarás em ti como o alimento de teu corpo, mas tu te mudarás em mim”.

E eu procurava o meio de obter forças, para tornar-me idôneo a te degustar e não o encontrava até que abracei o mediador entre Deus e os homens, o homem Cristo Jesus (1Tm 2,5), que é Deus acima de tudo, bendito pelos séculos (Rm 9,5). Ele me chamava e dizia: Eu sou o caminho, a verdade e a vida (Jo 14,6). E o alimento que eu não era capaz de tomar se uniu à minha carne, pois o Verbo se fez carne (Jo 1,14), para dar à nossa infância o leite de tua sabedoria, pela qual tudo criaste.

Tarde te amei, ó beleza tão antiga e tão nova, tarde te amei! Eis que estavas dentro e eu, fora. E aí te procurava e lançava-me nada belo ante a beleza que tu criaste. Estavas comigo e eu não contigo. Seguravam-me longe de ti as coisas que não existiriam, se não existissem em ti. Chamaste, clamaste e rompestes minha surdez, brilhaste, resplandeceste e afugentaste minha cegueira. Exalaste perfume e respirei. Agora anelo por ti. Provei-te, e tenho fome e sede. Tocaste-me e ardi por tua paz.

Oração: Nós cremos no Espírito Santo, que é Senhor e dá a vida; que é adorado e glorificado com o Pai e o Filho. Ele que falou pelos profetas, que nos foi enviado por Cristo após a ressurreição e sua ascensão ao Pai; ele ilumina, vivifica, protege e guia a Igreja, lhe purifica os membros, para que não se subtraiam à sua graça. A sua ação, que penetra no íntimo da alma, torna o homem capaz de responder ao convite de Jesus: “Sede perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito” (Mt 5,48).

Contemplação: iluminados pela Palavra de Deus, qual o compromisso concreto podemos assumir no mundo e na Igreja?

Como podemos transformar a nossa vida de oração em serviço a Deus e ao próximo?

A perseverança é virtude. Porque a virtude tem por objeto o difícil e o bom; e, portanto, onde ocorre uma razão especial de dificuldade e de bem, ali há virtude especial. Sejamos perseverantes na oração.

Benção final:

Deus nos abençoe e nos guarde.

R. Amém

Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

R. Amém

Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

R. Amém

Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho, e Espírito Santo.

“A piedade convém aos mansos, porque aquele que com piedade investiga e honra as Escrituras Sagradas não critica o que ainda não compreende; e, portanto, não resiste a coisa alguma, o que constitui a virtude da mansidão”
(Santo Agostinho).